

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA	CONTATOS
<p>APCV – Associação Portuguesa dos Produtores de Cerveja</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Francisco Gírio (Secretário-Geral) ➤ Francisco Teixeira (Assessor da Direção) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fernando Virgílio Macedo (PSD) ➤ Joel Sá (PSD) ➤ António Eusébio (PS) ➤ Hugo Costa (PS) 	<p>8 de novembro de 2017</p> <p>Gravada</p>	
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ O Secretário-Geral da APCV fez uma apresentação da associação e do setor cervejeiro em Portugal, mediante um PowerPoint. Referiu que o setor é o 15.º mais relevante da economia portuguesa, com um VAB de cerca de 1000 milhões de euros, um volume de exportações na ordem dos 200 a 300 milhões de euros e 80 000 postos de trabalho. Referiu ainda que existe uma verdadeira fileira sediada em Portugal, que envolve, para além da produção de cerveja, cerca de 2000 agricultores, que produzem as matérias-primas, e as indústrias que produzem o vidro para as embalagens. ➤ Afirmou também que este era o único setor que sofre um agravamento fiscal anual, relacionado com o imposto especial de consumo (IEC) e que o impacto desse imposto se propaga dentro da fileira. Em seu entender o IEC promove a discriminação negativa do setor. Frisou que, de todos os setores de bebidas alcoólicas, o setor cervejeiro é o que gera mais receitas fiscais para o Estado. ➤ Lembrou o impacto da crise no setor, que perdeu cerca de 25% do consumo e 22% da produção, e fez um paralelo com a carga fiscal do setor 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Deputado Joel Sá (PSD) – cumprimentou os representantes da APCV e afirmou que os Deputados do GP PSD eram sensíveis à questão levantada. Afirmou que nos anos da troika este setor deu o seu contributo ao país, o que agradecia, mas agora, que se vive um momento de crescimento, não seria expectável este aumento de impostos, sendo suposto até um alívio fiscal. Referiu que, neste momento, o PSD não era Governo e que competia ao Governo e aos partidos que o apoiam promover a alteração solicitada. Concluiu, afirmando que apoiava sempre a indústria portuguesa e este setor, esperando que se mantenha forte e competitivo. ➤ Deputado Hugo Costa (PS) – cumprimentou os representantes da APCV e registou a importância do setor para o emprego e para a economia. Afirmou que os Deputados do PS na CEIOP iriam estudar este assunto, em conjunto com os das outras comissões, nomeadamente os da Comissão de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa, pois esta era uma matéria eminentemente fiscal. ➤ 		

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

em Espanha, que não alterou o IEC da cerveja nos últimos 12 anos. Frisou que não há associação entre aumento do IEC no setor cervejeiro e arrecadação fiscal, porque o aumento de consumo de cerveja apenas se verifica quando há crescimento económico. Alertaram também para o facto de, se os produtores de cerveja se forem estrangulados pelos impostos, acabam por estrangular a fileira, porque negociam mais duramente com os seus fornecedores.

- Defendeu também que a fiscalidade deve atender ao potencial de crescimento do setor e informou que a APCV pretende uma alteração à proposta de lei de Orçamento do Estado no sentido de congelamento do IEC (que não compromete a arrecadação fiscal, porque se vive um ambiente de crescimento económico) e para os futuros Orçamentos do Estado solicitou uma convergência fiscal entre Portugal e Espanha quanto a este setor.
- Argumentou ainda com a situação dos pequenos produtores de cerveja artesanal que têm surgido, muitos dos quais são *start ups*, estão a entrar no mercado e a expandir-se e são atingidos igualmente por estes impostos. São cerca de 200 e nenhum atingiu ainda o *break even*, estão ainda na fase de investimento.
- Concluiu, afirmando que o setor não pretende internalizar o dinheiro que poupa com esta proposta, pretende passa-lo tanto para a agricultura como para a economia.

O que pretendem ver regulamentado

- Pretende o congelamento do IEC sobre a cerveja no Orçamento do Estado para 2018 e pretendem uma convergência fiscal entre Portugal e Espanha quanto a este setor nos Orçamentos do Estado seguintes.

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

Respostas às questões dos Deputados:

- Os representantes da APCV afirmaram que tinham consciência que, em termos formais, se tratava de um problema de orçamento, mas entendem que também é um problema de vontade política das áreas da agricultura e economia em defenderem este setor. Lembrou que o mesmo tinha acontecido no ano anterior, com o setor do vinho, quando as finanças pretenderam onerar o vinho no que tocava aos impostos.
- Informaram ainda que o valor do IEC que os produtores pagam é muitas vezes igual ao valor das mercadorias adquiridas para produção da cerveja artesanal e que o valor do IEC era o dobro do mesmo imposto em Espanha. Referiram ainda que um produtor que produz 1500 litros de cerveja por mês paga tanto imposto em Portugal como, por exemplo, a Heineken, que produz 400 milhões de litros por mês, na Alemanha.
- Concluíram afirmando que a única forma de o setor celebrar contratos plurianuais com os seus fornecedores e beneficiar mais os agricultores em termos de preços era olhar-se para este setor de forma integrada, não se justificando os aumentos anuais de impostos neste setor.

Deputado Fernando Virgílio Macedo
Vice-Presidente da Comissão